

# CARTA MENSAL

Abril 2022



# Cenário Econômico

No cenário de abril questionamos a persistência dos movimentos que levaram à forte valorização do real entre fevereiro e meados de abril. A saber, a alta de preços de commodities, a arbitragem estimulada pelas moedas mais desvalorizadas, no caso acompanhadas de bolsas mais depreciadas, além de ações de empresas ligadas aos preços de commodities e o diferencial de juros entre países.

Os três movimentos não são permanentes, embora haja enorme incerteza sobre a duração e os impactos da guerra e das sanções impostas pela Otan à Rússia reciprocamente. Assim como pelos efeitos adicionados aos preços globais pelo lockdown de importantes regiões da China.

O fato é que, apesar de quase esgotados os sinais de negociação, os preços das commodities não voltaram aos níveis de antes da invasão da Ucrânia, nem sofreram novas altas. A incerteza decorrente da desaceleração da China trouxe volatilidade a tais preços, criando terceiro horizonte para sua análise.

A trajetória de longo prazo será dada pela crise energética e alimentar, a tendência ligada à duração da guerra tem viés de alta, já as oscilações de prazo mais curto vindas da Ásia devem permanecer neutras.

A arbitragem bolsas-moedas parece ter se esgotado. Os enormes retornos obtidos pela arbitragem dos preços das ações brasileiras em dólar levaram a realização de lucros e saída de capitais.

O diferencial de juros visto como as condições de liquidez globais e as especificidades de cada país conheceu forte inversão nas semanas recentes. Nos EUA, o ciclo de alta dos juros mal começou e o anunciado início da redução do balanço do Fed já elevou os juros mais longos.

Por aqui, o Copom teve que adiar o fim do ciclo de alta - como antecipamos - e busca deixar os próximos passos abertos. Afinal, commodities, dólar, risco fiscal, juros externos e atividade fraca compõem um cenário difícilimo.

A perspectiva é que a Selic estacione em 14% e a inflação fique acima do teto da meta por vários trimestres. A meta já é “móvel” e a cada 5 ou 6 meses, inclui a do ano seguinte.

O Ibovespa devolveu os ganhos do ano e alinhou-se ao mercado global de risco. Riscos políticos, política monetária nos EUA e atividade econômica em baixa.

A avaliação das oportunidades para os próximos meses será cada vez mais dependente do cenário político. O fechamento da janela de mudanças partidárias favoreceu Bolsonaro, além de sinais em pesquisas diversas.

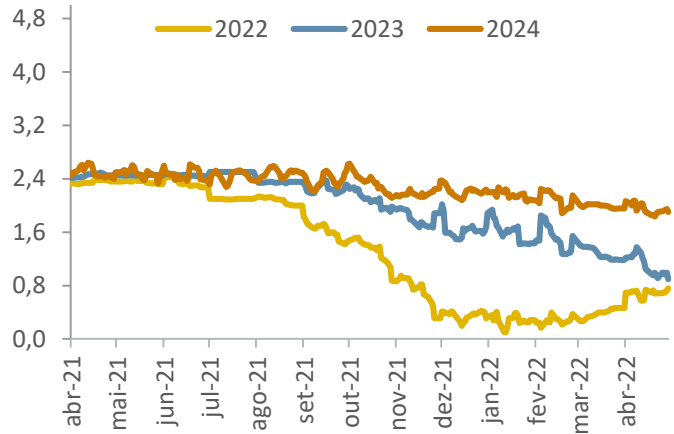
A frustração da hipótese da chamada “terceira via” soma-se à perspectiva de campanha com confrontos inéditos. Ou seja, mais pressão sobre os ativos à frente.

# Cenário Econômico

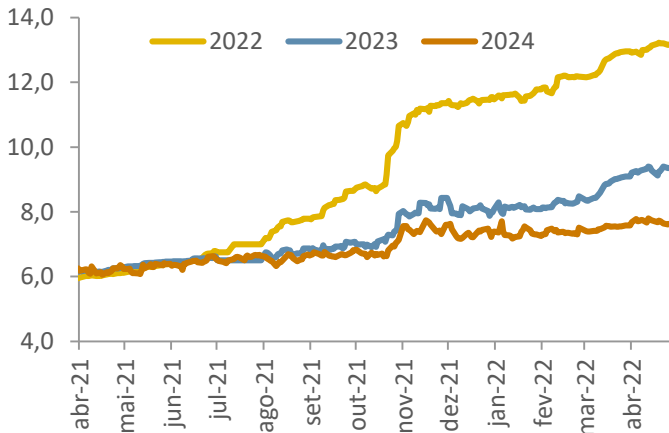
**CÂMBIO – BRL/USD**



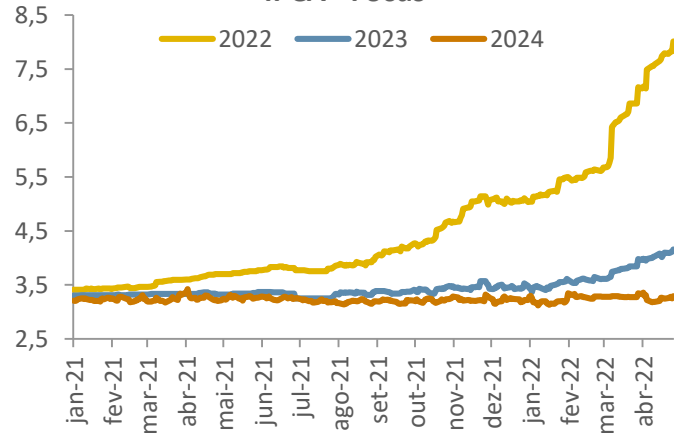
**PIB - Focus**



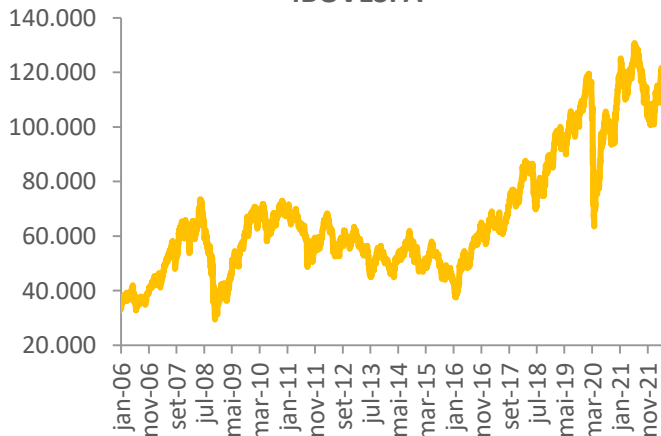
**SELIC - Focus**



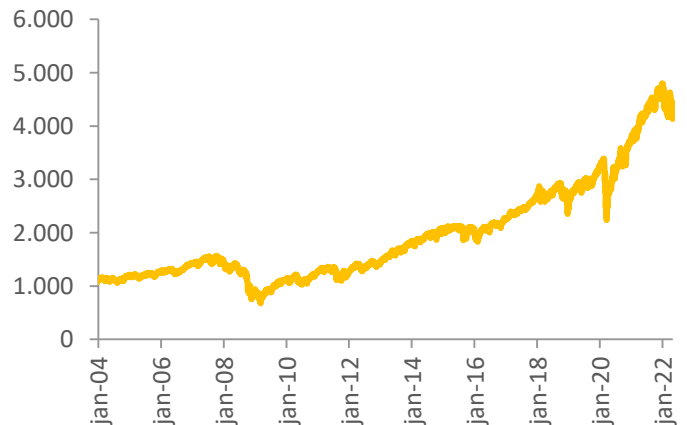
**IPCA - Focus**



**IBOVESPA**



**S&P 500**



# AÇÕES



# Ações

## Fator Ações FIC FIA

FUNDOS	ABRIL	2022	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
<b>Renda Variável</b>							
Fator Ações FICFIA	-9,42%	-3,19%	-3,21%	-18,10%	24,27%	20,98%	90.791.181
Dif. do IBovespa	0,69%	-6,10%	-7,43%	-8,83%	-9,72%	9,02%	
<b>Benchmarks</b>							
Ibovespa	-10,10%	2,91%	4,23%	-9,27%	34,00%	11,96%	

O fundo fecha o mês de abril com uma queda de 9,4%, ligeiramente melhor que o Índice Bovespa que apresentou uma queda de 10,1% e do índice (IVBX) com queda de 11,6%.

Fizemos poucas alterações sendo algumas trocas dentro do mesmo setor. De modo geral, aumentamos ligeiramente consumo, serviços e imobiliário e reduzimos energia elétrica. A carteira vêm mantendo uma posição no setor de energia elétrica, via transmissoras e distribuidoras, que foram colocadas tanto por ter um valor atrativo, pagamento de dividendos. Para ter uma posição em empresas com fluxo de caixa mais previsível, começamos a avaliar esta redução gradativa neste segmento.

Como mencionamos, o fundo foi capaz de “defender” um pouco da queda, quando olhamos os índices Bovespa e IVBX. Dentre as posições que contribuiram positivamente para o fundo, mencionamos as mais defensivas como energia elétrica, saneamento e um posicionamento de caixa. Já as posições, principalmente no setor de consumo foram prejudiciais neste momento para a carteira. Vale lembrar que estes ativos são bastante sensíveis a taxa de juros. A carteira, mesmo com as movimentações do mês de abril, ainda conta com uma posição em saneamento e energia elétrica, ainda vislumbrando um cenário mais adverso de curto prazo. Mantemos posições no setor de consumo (online e varejo tradicional), juntamente com posições em serviços, vislumbrando uma melhora do mercado. Também iniciamos no mês passado uma ligeira entrada em construção, ainda com visão cautelosa. Como já escrevemos, acreditamos que muitas ações destes setores foram demasiadamente pressionadas.

Nossa avaliação é que existe um bom potencial de valorização se nosso cenário se concretizar. Entendemos que muito da precificação da alta de juros aconteceu em 2021. Vale lembrar que 2021 mesmo com pandemia, muitos mercados internacionais como França, Alemanha e Estados Unidos, apresentaram retornos de ações positivos, enquanto o Brasil teve uma queda de 11%. Nossa visão é que na medida em que o cenário for ficando mais claro, o Brasil pode se destacar, dados seu múltiplo (Preço/Lucro) atrativo.

# Ações

## Fator Sinergia FIA

FUNDOS	ABRIL	2022	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
<b>Renda Variável</b>							
Fator Sinergia FIA	-15,53%	-25,24%	-28,96%	-54,43%	-26,57%	-18,98%	118.489.320
Dif. do IVBX-2	-3,90%	-19,79%	-24,05%	-34,51%	-39,30%	-28,68%	
<b>Benchmarks</b>							
Ibovespa	-10,10%	2,91%	4,23%	-9,27%	34,00%	11,96%	
IVBX-2	-11,63%	-5,45%	-4,91%	-19,92%	12,73%	9,70%	

Com um mercado avesso a risco e ainda penalizando os setores de consumo e serviços, o fundo fecha o mês com um retorno de -15,5% vs o IVBX -11,6%. Aproveitando este momento mais volátil e de ajustes de indicadores (inflação, juros, crescimento) revisamos as posições do portfólio, olhando com cuidado as premissas que assumimos e ajuste de expectativas, com isso, nos sentimos mais seguros do potencial que existe nas posições do fundo. Nossa visão é que, dado um cenário menos incerto, as ações apresentam assimetrias “vis a vis” no seu preço atual e seu potencial de valorização no médio longo prazo. Olhando nossa análise por fluxo de caixa (ativos de valor) e a alta volatilidade do mercado de ações, aproveitamos para ajustar o portfólio montando uma carteira que entendemos ser mais eficiente e possa capitalizar uma melhora do mercado. Fizemos pequenos ajustes, reduzimos participações em algumas empresas, e aumentamos ou incluímos participações em outras. De modo geral incluímos o setor de açúcar e etanol, petróleo e imobiliário. Já dentre as reduções, optamos por troca de ativos do mesmo setor ou ações de setores que entendemos ter a mesma dinâmica, mas apresentam maior potencial no longo prazo. A característica do fundo continua igual, aonde mantemos uma posição relevante no setor de consumo e serviços.

Dentre as posições que agregaram valor ao fundo mencionamos as novas posições adquiridas, do setor de açúcar e etanol, petróleo e imobiliário. Por outro lado, as posições do setor de varejo e serviços continuaram a pressionar a cota do fundo. Parte desta dinâmica mais fraca no setor de varejo pode ser explicada por duas variáveis; Primeiro, as incertezas sobre crescimento e inflação, grande parte gerada pelo posicionamento da China frente a restrições de mobilidade (COVID) e, em segundo, a alta nos DIIs longos.

Como temos falado em nossos relatórios, muita das incertezas, em nossa opinião, já estão precificadas nos ativos. Esperamos que com uma possível volta à normalidade na China, ou mudança de postura do governo chinês frente as atuais restrições, possamos ver uma redução de incertezas combinada com melhora nos preços dos ativos. Sem dúvida, a seleção de ativos fará diferença no médio longo prazo.



# CRÉDITO



# Crédito Privado

Fator Max Corporativo FIM

Fator Winnetou FIM

Fator Debêntures Incentivadas FI RF CP

FUNDOS	ABRIL	2022	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
<b>Crédito Privado</b>							
<b>Fator Max Corporativo FI RF Crédito Privado</b>	0,03%	2,38%	3,97%	7,48%	12,36%	11,55%	96.547.823
% do CDI	4,08%	72,54%	84,96%	105,75%	131,56%	76,57%	
<b>Fator Winnetou FI RF Crédito Privado</b>	0,36%	2,92%	4,57%	8,21%	15,05%		29.122.339
% do CDI	43,48%	89,10%	97,75%	115,96%	160,27%		
<b>Fator Debêntures Incentivadas FI RF Crédito Privado</b>	0,88%	3,91%	5,25%	9,75%	16,63%	11,89%	27.806.939
% do CDI	104,94%	119,28%	112,30%	137,77%	177,10%	78,87%	
<b>Benchmarks</b>							
CDI	0,83%	3,28%	4,68%	7,08%	9,39%	15,08%	

\* Fator Debêntures Incentivadas FI RF CP: Rentabilidade gerencial considerando a devolução do imposto de renda, devido ao benefício fiscal do fundo.

Continuamos em um cenário de surpresas inflacionárias aqui no Brasil e também lá fora, com novos ajustes nas expectativas de juros ao longo do mês de abril. Com pressões disseminadas em todos os índices de preços, os agentes estão cada vez mais focados e com grande antecipação frente as decisões de políticas monetárias nos EUA, Europa e, logicamente, por parte do Copom. A contínua volatilidade nos mercados de commodities por conta da guerra entre Rússia e Ucrânia impede uma maior acomodação do cenário. Neste sentido, o spread de risco da NTN-B 2030 aumentou 12 bps ao longo do mês e alcançou taxa de 5,52%.

O impacto das mudanças nas curvas de juros soberanas sobre os principais papéis de renda fixa indexados à inflação foi misto, com papéis de duration mais longo e nível de risco mais elevado sofrendo mais com abertura de prêmios, enquanto debêntures incentivadas de prazo mais curto, por exemplo, sendo compensadas por um carregamento de inflação de curto prazo mais favorável. Dentro da nossa carteira, o principal destaque positivo foi o papel de Terminal de Contêineres de Paranaguá com vencimento ao final desse ano. Emissões de Energias do Brasil e Ecovias com vencimento em 2024 também ajudaram.

Apesar de todas as incertezas, o fluxo de capital para renda fixa continua firme e dá sustentação e liquidez a novas emissões e ao mercado secundário. Mantemos baixa volatilidade relativa no fundo, como proteção, mas temos feito ajustes na composição da carteira e continuamos atentos a oportunidades para melhorar o carregamento do fundo.



# MULTIMERCADO



# Multimercado

## Fator Hedge Multimercado FIC FI

FUNDOS	ABRIL	2022	6M	Desde o Início	PL MÉDIO 12M (R\$)
<i>02/11/2021 - 03/05/2021</i>					
<b>Multimercado</b>					
Fator Hedge Multimercado FIC FI	-0,04%	1,58%	7,43%	2,47%	21.133.586
% do CDI	-	48,18%	158,82%	34,90%	
<b>Benchmarks</b>					
CDI	0,83%	3,28%	4,68%	7,08%	

Abril foi mais um mês de alta volatilidade para os mercados mundiais. O S&P500, índice que reúne as 500 maiores empresas dos Estados Unidos, caiu 9,1%, o Nasdaq, que reflete a bolsa americana em que estão as empresas de tecnologia, retraiu 13,3% no período. Na América Latina, não foi diferente, a bolsa mexicana, teve retorno negativo de 9,05%. O Ibovespa, principal índice de ações brasileiro, por sua vez caiu 10,1%, considerando a variação em dólar, a queda foi de 14,3% no mês. Tal performance mensal da bolsa brasileira em dólares, foi o segundo pior índice de ações dentre 78 países observados pela agência de classificação de risco Austin, ficando à frente apenas do WIG20, da Polônia, que caiu 17,6% em dólares também.

A piora generalizada nos ativos de risco tem alguns motivos. O principal deles é a postura mais agressiva adotada pelos diretores do Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos Estados Unidos, no combate à inflação. Os membros da autoridade monetária indicaram que intensificariam o ritmo de alta das Fed Fund Rates (taxa básica dos juros americanos) dos 25bps por reunião para o patamar de 50bps (inclusive sendo levantada a hipótese de 75bps por um dos diretores).

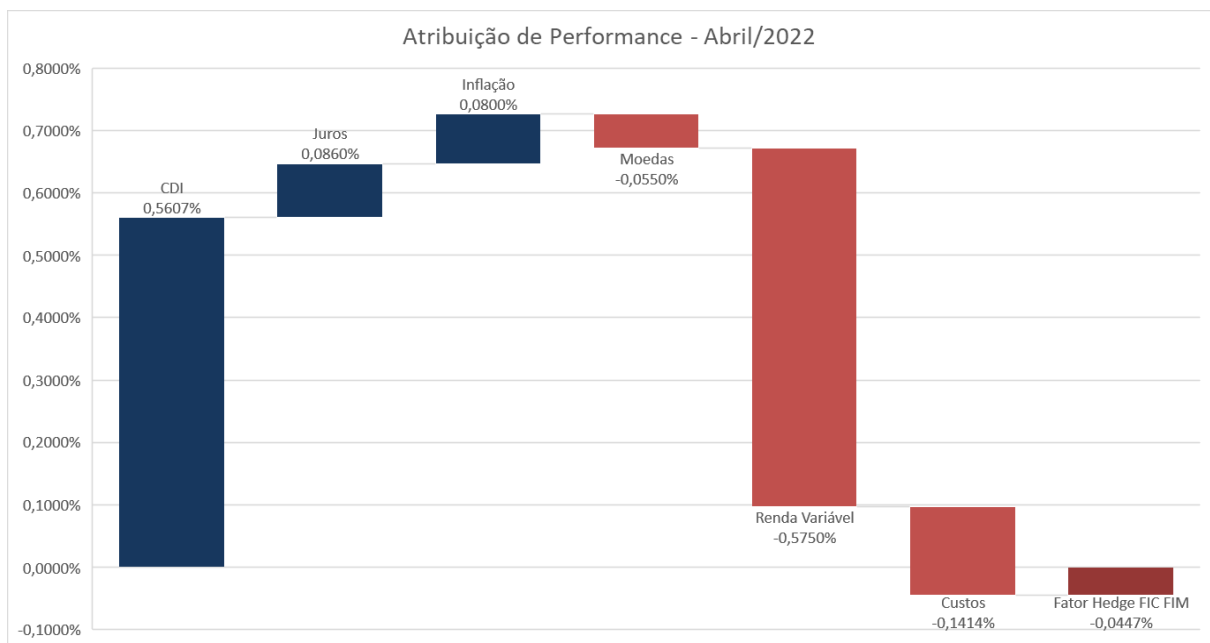
É inegável a importância do Fed para a economia mundial. O órgão americano foi responsável por uma expansão de balanço de cerca de US\$6 trilhões pós pandemia, resultando em um total de US\$9 tri. Dessa forma toda ação da autoridade (incluindo o ritmo, magnitude e duração do ciclo) é acompanhada de perto pelos mercados de todo o mundo. A intensificação da magnitude de alta dos juros americanos, gerou por sua vez uma reprecificação generalizada das bolsas mundiais, devido a aversão ao risco. No Brasil o resultado foi a retirada de R\$7bi por parte do investidor estrangeiro da B3.

Como se não bastasse a postura do FED mais hawkish, a situação para países exportadores de commodities tem ainda um agravante: A China, maior mercado consumidor de alimentos e metais, além de uma das maiores potências industriais, decreta lockdown total em cidades de grande porte devido ao aumento de casos de Covid-19 registrados no país em abril. Xangai por exemplo, foi afetada pela medida e possui cerca de 26 milhões de habitantes, além de abrigar o maior porto do mundo. Inevitavelmente gerando ainda mais impacto nas cadeias de suprimento global via escassez de matérias primas, aumento do custo do frete global e conseqüentemente, mais inflação.

# Multimercado

## Fator Hedge Multimercado FIC FI

Como a bolsa brasileira é muito apoiada pelos setores mais afetados pela política de Covid-Zero chinesa tal medida representou um detrator relevante para o Ibovespa no mês. Reflexo disso foram as performances dos índices de Materiais Básicos (IMAT) e de Consumo (ICON) da B3: -11,35% e -14,19% respectivamente. Inegavelmente o mês de abril de 2022 se resume em volatilidade e pessimismo. As bolsas globais e principalmente a brasileira sofreram muito com os seguidos eventos que pressionaram tal classe de ativos. O urso americano que tomava conta do humor global ganhou um companheiro preocupante, o panda chinês. No entanto, importante ressaltar que a equipe de gestão, apesar de seguir com um cenário construtivo para bolsa no longo prazo, enxerga o cenário macroeconômico atual desafiador. Portanto, foram montadas diversas operações de proteção do portfólio de bolsa que foram responsáveis por minimizar os prejuízos, resultando em um retorno negativo para o fundo na parcela de renda variável de -0,575% contra -10,1% do Ibovespa no período.



# Multimercado

## Fator Hedge Multimercado FIC FI

Ainda pensando na preservação do capital do cotista e na rentabilidade de longo prazo, seguimos com percentual relevante do patrimônio do fundo em caixa, de modo a aproveitar oportunidades futuras que vão surgir a medida que os entraves macroeconômicos que suprimem o otimismo do investidor atualmente vão sendo melhor direcionados. A gestão segue acompanhando de perto também os mercados de juros e inflação global, que foram contribuições positivas para a performance no período e principalmente devido ao panorama em que o mês de maio se inicia, em que o tom dos Bancos Centrais, deve trazer esclarecimento acerca dos próximos passos. O fundo mantém posições aplicadas em juros nominais em vértices intermediários da curva acreditando que ainda há prêmio e continua posicionado em juros reais de médio e longo prazos acreditando que, além do ganho potencial ainda elevado, são ativos defensivos para carregar em cenários em que pressões de preço podem rapidamente ajustar as expectativas de inflação e depreciar ainda mais os ativos.

# Multimercado

## Fator Portfólio Plus FICFI MM

FUNDOS	ABRIL	2022	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
			02/11/2021	03/05/2021	01/05/2020	03/05/2019	
<b>Multigestor</b>							
Fator Portfólio Plus FICFI MM	0,87%	6,66%	7,29%	4,28%	15,17%	17,68%	32.690.520
% do CDI	104,52%	203,02%	155,74%	60,48%	161,50%	117,22%	
<b>Benchmarks</b>							
CDI	0,83%	3,28%	4,68%	7,08%	9,39%	15,08%	

O Fundo Fator Portfólio Plus FIC FIM subiu 0.87% no mês de abril, somando uma alta de 6.7% no ano de 2022. Mais uma vez os grandes destaques vieram dos fundos Macro com maior exposição no exterior, com desta que para o Gávea Macro e o Ibiuna Hedge STH, que subiram 2.93% e 3.53% no mês respectivamente. O Oceana Long Biased foi o principal detrator de resultado no mês de abril, com queda de 5.97% no período. No ano de 2022, os principais contribuidores continuam sendo os fundos com maior exposição em mercados globais. Os principais fundos em contribuição até agora são: SPX Nimitz Feeder Geral, Gávea Macro e Ibiuna Hedge STH, respectivamente.

Além disso, continuamos as modificações de exposição de risco do fundo ao longo do mês de abril. Aumentamos no início do mês a exposição ao Ibiuna Hedge STH de 5% para 10%. Adicionalmente, incluímos na carteira o Fundo Nordea Alpha 15 com exposição de 5%. Além disso, reduzimos a exposição no fundo BV Soberano para 8%.

O Nordea Alpha 15, assim como os integrantes da carteira, são geradores de alpha no médio e longo prazo. Porém, o Nordea Alpha 15 faz isso com correlação baixa - ou muitas vezes negativa - com os outros multimercados do Brasil. Dessa forma, o Nordea Alpha 15 ajuda a carteira reduzindo risco, e incrementando retorno para os cotistas.

Em termos de performance dentre os gestores, no mês de abril, vale destacar a contribuição das posições compradas em dólar contra uma cesta de moedas – incluindo o Real – e posições tomadas em juros de países do G10 e países emergentes. Além disso, completa a lista de principais posições nos fundos integrantes da carteira, as posições aplicadas em juro real e posições tomadas em inflação implícita, no Brasil. Dentre as posições detratoras de performance no período, podem-se destacar as posições compradas em bolsa tanto no Brasil quanto em outros países, aplicadas em juro nominal no Brasil e compradas em Real versus dólar.

Falando de cenário, pouco mudou, apenas se agravou. As pressões inflacionárias ao redor do mundo, que já estavam altas, continuaram surpreendendo para cima. O aumento nas taxas de juros, principalmente a americana, apertaram as condições monetárias globais. A crise entre Rússia e Ucrânia, deterioraram ainda mais as condições de liquidez, e a política de zero covid na China aumentou a incerteza na conjuntura global.

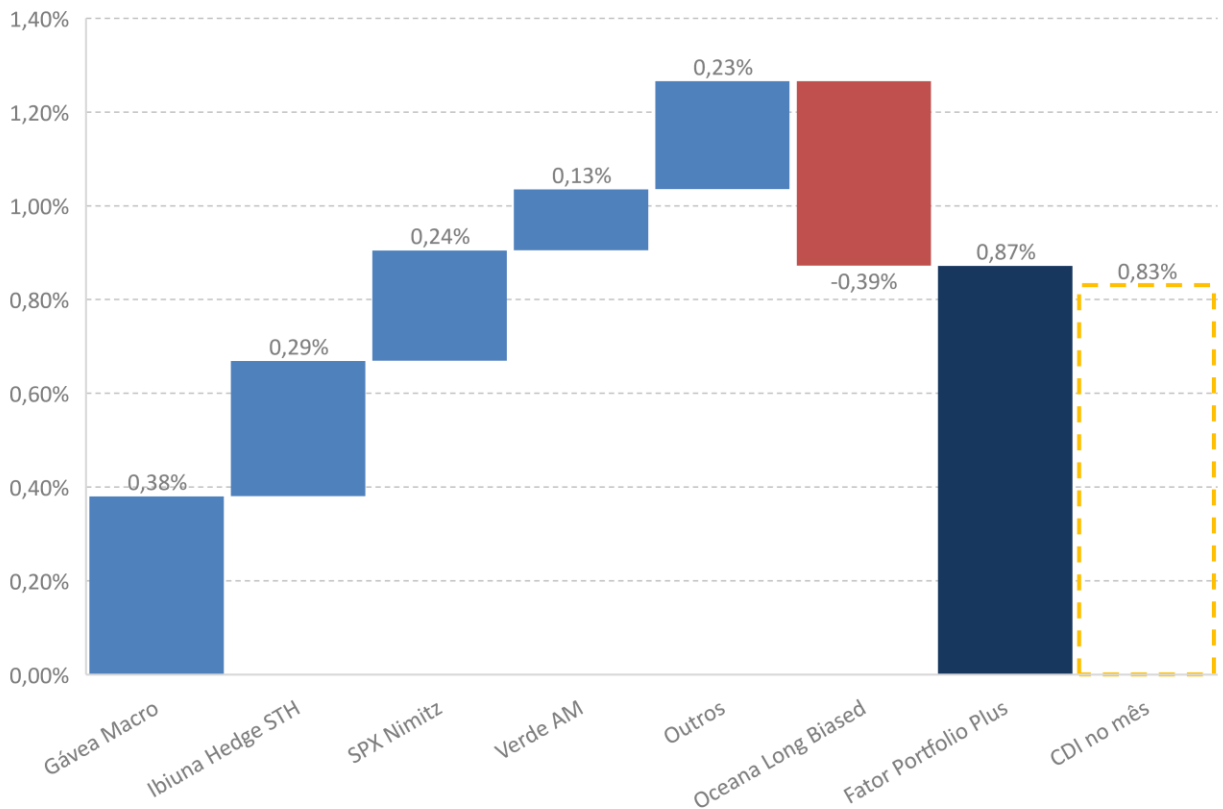


# Multimercado

## Fator Portfólio Plus FICFI MM

Ainda falando de cenário, vale destacar que ele ainda pode se agravar a depender de variáveis como (i) a comunicação do Fed nos próximos meses; (ii) a decisão do BC em relação a taxa terminal da SELIC, (iii) o regime fiscal no Brasil que será adotado em 2023 e; (iv) o desenvolvimento da crise geopolítica entre Rússia e Ucrânia.

Dito isso, os gestores dos fundos que compõe a carteira do fundo continuam demonstrando disciplina, com uma baixa utilização de risco, girando em torno de 20% do limite.



# IMOBILIÁRIO



# Imobiliário

## Fator Verità FII

O Fundo concluiu Abril/22 com R\$ 96,64 de cota patrimonial e R\$ 102,50 de cota à mercado. A distribuição de dividendos do mês foi de R\$ 1,20 (R\$ 13,73 nos últimos 12 meses), perfazendo um dividend yield de 1,17% (14,06% no cálculo anualizado) sobre a cota à mercado.

O Verità encerrou em Abril/22 a 8ª Emissão de Cotas do Fator Verità com a subscrição de 3.152.584 cotas, no volume total de R\$ 299.999.893,44 (Oferta Pública + Lote Adicional de 20%). Após esta emissão o fundo passou a contar com 13.152.584 cotas e 100.516 cotistas. Em 11/04/22 foi publicado Comunicado ao Mercado de Resultado Final de Alocação, informando que os recibos resultantes da emissão foram convertidos em cotas VRTA11 no dia 13/04/22 e ficaram disponíveis para negociação na Bolsa a partir de 14/04/22, participando em igualdade de condições com as demais cotas nas futuras distribuições de rendimentos a partir de então.

Ao longo de Abril/22, o Fundo realizou a aquisição do volume de R\$ 5 Milhões de recibos de cotas da 4ª Emissão do FII RBR Crédito Imobiliário Estruturado (RBRY11), além de adquirir no Mercado Secundário R\$ 20 Milhões do CRI Bem Brasil a IPCA + 5,71% e R\$ 20 Milhões do CRI Shoppings Vinci a IPCA + 6,25%.

Finalizamos o mês de Abril/22 com R\$ 47 Milhões em caixa (3,65% do PL), recursos estes que serão destinados ao pagamento dos dividendos e à alocação dos CRIs do nosso pipeline já aprovados e em fase de estruturação, que vão ser liquidados a medida que forem emitidos.

# Grade de Fundos - FAR

FUNDOS	PÚBLICO ALVO	TX. ADM.	TX. PERF.	REGRA APLICAÇÃO	REGRA RESGATE	APLICAÇÃO MÍNIMA	SALDO MÍNIMO	MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA
<b>Fator Max Corporativo FIM (i) (ii) (a)</b>	Geral	2,00% a.a.	20% s/CDI	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Fator Winnetou FIM</b>	Geral	2,00% a.a.	20% s/ CDI	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Fator Debêntures Incentivadas FI RF Crédito Privado (b)</b>	Geral	0,75% a.a.	-	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Fator Portfólio Plus FICFI MM</b>	Geral	1,15% a.a.	-	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Fator Hedge Multimercado FIC FI</b>	Geral	2,00% a.a.	20% s/ CDI	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Fator Ações FICFIA (i) (ii) (c)</b>	Geral	2,00% a.a.	20% s/ Ibovespa	D+0/D+1	D+1/D+3	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Fator Sinergia FIA (i) (ii)</b>	Geral	1,50% a.a.	20% s/ IVBX-2	D+0/D+1	D+30/D+32	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Fator Verita Fundo de Investimento Imobiliário (d)</b>	Geral	1,00% a.a.	-	Negociação B3	Negociação B3	-	-	-

(i) - FUNDO DE INVESTIMENTO ADEQUADO À RESOLUÇÃO DO CMN Nº 4.661.

(ii) - FUNDO DE INVESTIMENTO ADEQUADO À RESOLUÇÃO DO CMN Nº 3.922.

(a) - FATOR MAX CORPORATIVO FI RF CRÉDITO PRIVADO INCLUI A DENOMINAÇÃO "CRÉDITO PRIVADO" EM SEU NOME E MUDOU NO DIA 01/03/16 A SUA CATEGORIA ANBIMA PARA "RENDA FIXA, DURAÇÃO LIVRE, GRAU DE INVESTIMENTO".

(b) - FATOR DEBÊNTURES INCENTIVADAS FI MM CRÉDITO PRIVADO ADEQUADO À LEI 12.431/2011 PORTANTO APRESENTA ALÍQUOTA DE IR DE 0% PARA INVESTIDOR PF E 15% PARA INVESTIDOR PJ. EM 26/02/2018 O FUNDO ALTEROU SUA REGULAMENTAÇÃO PARA FUNDO DE RENDA FIXA MUDANDO SUA CLASSIFICAÇÃO ANBIMA PARA RENDA FIXA-DURAÇÃO LIVRE-CRÉDITO LIVRE.

(c) - FATOR AÇÕES FIC FIA POSSUIA A ANTIGA DENOMINAÇÃO DE FATOR PRISMA INSTITUCIONAL FIC FIA E INCORPOROU OS SEGUINTE FUNDOS: FATOR PRISMA FIC FIA NO DIA 11/04/16; E FATOR AÇÕES DI-VIDENDOS FIC FIA NO DIA 18/04/16. POR CONTA DE ALTERAÇÃO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTO, O FUNDO EM QUESTÃO FICARÁ IMPEDIDO DE MOSTRAR RENTABILIDADE ATÉ A DATA 01/10/2016.

(d) FUNDO IMOBILIÁRIO TEM SUAS COTAS NEGOCIADAS EM BOLSA DE VALORES

**SÃO PAULO (BANCO E GESTÃO DE RECURSOS)**

(55 11) 3049-9100 (PABX)

R. DR. RENATO PAES DE BARROS, 1017

– 12° ANDAR

04530-001 – SÃO PAULO – SP

**SÃO PAULO (SEGURADORA)**

(55 11) 3709-3000 (PABX)

RUA DR. EDUARDO DE SOUZA ARANHA, 387

– 5° ANDAR CJ. 62

04543-121 – SÃO PAULO – SP

**ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS:**

 @FATORADM

 /FATORADMINISTRACAODERECURSOS



Signatory of:



ESTA APRESENTAÇÃO, E A APRESENTAÇÃO ORAL/IMPRESSA QUE A SUPLEMENTA, FOI DESENVOLVIDA PELO FATOR ESPECIFICAMENTE PARA UTILIZAÇÃO JUNTO A SEUS CLIENTES, PROSPECTS E STAKEHOLDERS. NENHUMA DAS APRESENTAÇÕES – IMPRESSA, ORAL OU ELETRÔNICA – E NEM SEUS CONTEÚDOS PODEM SER REPRODUZIDOS, DISTRIBUÍDOS OU USADOS PARA QUALQUER OUTRA FINALIDADE SEM O EXPRESSO CONSENTIMENTO DO FATOR. AS ANÁLISES AQUI APRESENTADAS BASEIAM-SE EM INFORMAÇÕES DE FONTES PÚBLICAS DISPONÍVEIS NO MOMENTO DA ELABORAÇÃO DESTA MATERIAL. O FATOR E SUAS EMPRESAS CONTROLADAS NÃO PODEM ASSEGURAR A VERIFICAÇÃO E A ACURÁCIA DAS REFERIDAS INFORMAÇÕES. PROJEÇÕES E ANÁLISES FINANCEIRAS APRESENTADAS SÃO BASEADAS EM ESTIMATIVAS E SE DESTINAM APENAS A SUGERIR UM POTENCIAL INTERVALO REFERENCIAL DE RESULTADOS. POR FIM, A APRESENTAÇÃO IMPRESSA É INCOMPLETA SEM A RESPECTIVA APRESENTAÇÃO ORAL OU ELETRÔNICA QUE A SUPLEMENTA, PODENDO CARECER DE INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS PARA DIRIMIR DÚVIDAS.